



Componente Prevenção para Adolescentes

Formação de Oficiais e Supervisores de Prevenção

13-17 de Janeiro de 2020



Introdução

1. Boas vindas
2. Apresentação dos Formadores
3. Apresentação dos participantes
4. Questões Logísticas
5. Regras de convivência e expectativas
6. Apresentação do Programa

Componente Prevenção para Adolescentes

Objectivo:

Prestar um pacote de serviços relacionados a temas ligados a saúde sexual e reprodutiva, prevenção de HIV e de violência, fornecer habilidades para a vida.

Grupo alvo

Rapazes e raparigas entre 9 a 14 anos (dentro e fora da escola), através de espaços seguros nas comunidades e escolas.

Esquema ilustrativo de trabalho com adolescentes



Componente Prevenção de Adolescentes

Adolescentes elegíveis ao programa de prevenção, com vulnerabilidades poderão beneficiar intervenção na família e não somente sessões de debate.

Casos de adolescente HIV positivo, Chefe de Família (cuida de outras crianças/filhos) ou Vítima de Violência serão integrados no programa de gestão de casos, para receberem um pacote completo de serviços pelos activistas do COVida.

Responsabilidades dos Oficiais de Projecto, **Supervisores e Facilitadores.**

___ Composição de 03 grupos

Habilidades de Comunicação Interpessoal

___ Composição de 01 grupo

Responsabilidades do Oficial de Prevenção

- Planificar as actividades mensais do programa, em conjunto com os supervisores;
- Requisitar e controlar a utilização de materiais, consumíveis e equipamentos para o alcance das metas de acordo com os indicadores pré-definidos;
- Apoiar os supervisores na planificação semanal com facilitadores para a preparação das sessões e actividades;
- Realizar visitas de supervisão ao terreno para acompanhamento do trabalho de campo
- Coordenar com outros parceiros do programa (Serviços de educação e juventude, escolas) e as unidades sanitárias para a organização de brigadas móveis de SAAJ ou SMI, para prestação de serviços aos adolescentes e criação de demanda para serviços de saúde sexual e reproductiva;
- Articular com entidades que reforçam o trabalho de campo como provedores de saúde e liderança comunitária;
- Realizar a formação em serviço para supervisores e facilitadores;

- Revisar e compilar as fichas de resumo de actividades dos supervisores;
 - Compilar dados e elaborar relatórios mensais das actividades do programa;
 - Selecionar e compilar as melhores histórias de sucesso;
 - Avaliar o progresso do desempenho do programa e propor soluções para o alcance das metas anuais;
 - Realizar outras tarefas que forem designadas pelo coordenador.
-

Responsabilidades do Supervisor de Prevenção

- Fazer a gestão directa das actividades dos facilitadores de sessões de debate;
- Realizar encontros de planificação semanal com os facilitadores para a preparação das sessões e actividades;
- Elaborar um Plano de Supervisão e fazer a supervisão dos facilitadores para garantir que cada facilitador realize sessões de debates com qualidade e consistência;
- Realizar visitas de supervisão ao terreno para acompanhamento do trabalho dos facilitadores;
- Articular reuniões junto às comunidades nas áreas de abrangência do projecto para criação de demanda para adesão às brigadas móveis de SAAJ e aos serviços oferecidos;
- Articular com entidades que reforçam o trabalho de campo como provedores de saúde e liderança comunitária;

- Realizar a formação em serviço para os facilitadores;
- Verificar as necessidades logísticas e estruturais, tais como: Existência de instrumentos de monitoria (fichas, existência de facilitadores/as sem condições de trabalho, por motivos de doença, ou outros alheios à sua vontade);
- Apoiar os facilitadores no preenchimento de fichas;
- Revisar e compilar as fichas de resumo de actividades;
- Compilar dados e elaborar relatórios mensais das actividades;
- Filtrar as histórias de sucesso e partilhar com o oficial de prevenção;
- Realizar outras tarefas que forem designadas.

Responsabilidades do Facilitador de Debates

- Identificar e recrutar adolescentes de 9-14 para o clube de adolescente/espaço seguro, respeitando os diferentes critérios definidos para o efeito;
- Apoiar a identificação de espaços seguros na escola e na comunidade;
- Criar e formar o clube na Escola ou Comunidade em coordenação com a Direcção da Escola e das lideranças comunitárias (Clubes fora da Escola);
- Garantir que o Clube tenha condições necessárias para realizar os seus encontros e desenvolver as suas actividades;
- Coordenar e facilitar as actividades do Clubes;
- Fazer a recepção, distribuição e divulgação do material de comunicação e outros materiais de apoio do Clube;
- Montar e Facilitar sessões de debate com adolescentes de 9-14 anos (rapazes e raparigas) dentro e fora da escola;

- Apoiar os adolescentes a definir o plano anual de actividades do Clube;
- Estabelecer boas relações com as Unidades Sanitárias e fazer referência dos adolescentes para serviços de saúde e outros serviços sociais, acompanhando-as aos serviços e fortalecendo ligações com os profissionais de saúde, ex. do SAAJ para fazer palestras e aconselhamento durante as sessões do grupo;
- Fazer referência aos serviços de Circuncisão Médica Masculina;
- Participar nos encontros de planificação semanal com supervisor para a preparação das sessões e actividades;
- Assegurar a participação activa dos adolescentes ate o fim do ciclo e preencher as fichas para alimentar os relatórios mensais;
- Identificar casos de sucesso de implementação para, com apoio do supervisor, produzir histórias de sucesso.

Habilidades de Comunicação Interpessoal

1. O que são?
2. Porquê usar?

- Algumas habilidades de comunicação interpessoal foram identificadas como essenciais para possibilitar aos agentes comunitários de saúde conhecerem as necessidades de informação e de cuidados de saúde de indivíduos e grupos nas suas comunidades, estabelecer relações de confiança, apoiá-los, e prestar informações atempadas e úteis à promoção da saúde.

6 SABERES BÁSICOS DA COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL E ACONSELHAMENTO

1. SABER ESCUTAR

É estar disponível para dar atenção ao outro, ao que as pessoas querem dizer, seja através de palavras ou gestos. O próprio silêncio comunica alguma coisa. Somente através de uma escuta activa é possível identificar as necessidades de informação, as reais preocupações e dúvidas das pessoas.

Fique atento ao que as pessoas dizem.

- Utilize postura corporal, tom de voz e gestos que mostrem que está a escutar com atenção e respeito.

Observe a comunicação não verbal (gestos e expressões) das pessoas e fique atento às suas próprias expressões.

- Tente perceber se as pessoas estão compreendendo o que você fala. As pessoas podem demonstrar dúvidas, timidez, impaciência e qualquer outra emoção através do olhar, gestos e postura corporal.

6 SABERES BÁSICOS DA COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL E ACONSELHAMENTO

2. SABER PERGUNTAR

- É se utilizar de alguns recursos para obter mais informações. Possibilita que as pessoas expressem seus sentimentos e pontos de vista, e se sintam à vontade para também fazer perguntas.

Use principalmente perguntas abertas.

- Esta é a única maneira de obter informações sobre os problemas de saúde das pessoas, suas atitudes e comportamentos. Servem também para identificar dúvidas, aferir a compreensão das informações e explorar a opinião das pessoas.
- Além disso, ajuda as pessoas a refletirem sobre seus sentimentos e atitudes.

6 SABERES BÁSICOS DA COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL E ACONSELHAMENTO

3. SABER INFORMAR

- É transmitir as informações por partes, isto é, separar os conteúdos por sua especificidade e de uma maneira coerente. Isto ajuda as pessoas a recordarem melhor as informações essenciais que receberam.

- **Primeiramente, separe a informação por partes para facilitar a compreensão.**
- **Descreva e discuta as informações relevantes, usando linguagem simples e termos que tenham significado para as pessoas.**
- Utilize termos que as pessoas conheçam.
- Identifique dúvidas e tente esclarecê-las.
- Verifique a compreensão e faça um resumo de aspectos relevantes ao final da conversa.

6 SABERES BÁSICOS DA COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL E ACONSELHAMENTO

4. SABER RESPONDER ÀS NECESSIDADES DAS PESSOAS

- Significa ter sempre em mente que as pessoas têm suas próprias opiniões, preocupações, e formas de expressá-las. Dialogar é mais do que simplesmente dar informações. É dar espaço na conversa para que as pessoas manifestem a sua percepção sobre o tema abordado, repetindo o que dizem.

- Permita que as pessoas falem de suas preocupações, dúvidas e temores.
- Responda de maneira directa, positiva e simples.
- Tome em conta a sua postura, linguagem verbal e não verbal. Não critique, não repreenda ou ignore as colocações das pessoas.



6 SABERES BÁSICOS DA COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL E ACONSELHAMENTO

5. SABER ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO

- Significa falar com as pessoas de um modo que elas se sintam confortáveis para se expressar, partilhar sentimentos e percepções, transmitindo confiança e respeitando seus pontos de vista.

- Peça às pessoas para falarem mais de seus problemas.
- Dê tempo para que as pessoas se expressem e transmita confiança.



6 SABERES BÁSICOS DA COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL E ACONSELHAMENTO

6. SABER EXPRESSAR EMOÇÕES POSITIVAS

- É ser capaz de comunicar informações de uma maneira firme, e ao mesmo tempo delicada e encorajadora. Isto motiva as pessoas a superarem dificuldades e problemas.

- Use tom de voz e expressão facial amáveis para estabelecer confiança.
- Fale palavras encorajadoras e reforce as práticas saudáveis que as pessoas adoptam.
- Tome em conta a idade das pessoas e suas condições de saúde ao falar com elas.

- AO FALAR COM ADOLESCENTES, considere que eles/elas estão a viver sentimentos próprios da infância (desejo de proteção) e desejo de autonomia (próprio da fase adulta). Esta ambiguidade os/as leva a sentirem as emoções de forma intensa. Por esta razão, têm maior dificuldade em expressar os sentimentos e precisam de se sentir compreendidos/as para estabelecer um diálogo.

- Para conseguir a sua atenção, mostre interesse e preocupação;
- Não demonstre nenhum incômodo caso permanecem em silêncio. Eles/as precisam, sentir confiança para falar;
- Procure investigar seus sentimentos e só então proponha alguma acção; enfatize que está alí para ouvi-los, mas não os/as force a falar;
- Diga que os/as entende, mesmo que não concorde com as suas acções;
- Dê a entender que está sempre disponível para o diálogo;
- Caso eles/elas tenham algum problema de saúde, só o partilharão se sentirem confiança para falar.
-

Agir como um rapaz/agir como uma rapariga

1. Um grupo de rapazes e outro de raparigas.
2. Rapazes criar uma paródia de cerca de 2 minutos, em que agem como raparigas (forma de vestir, ser, falar, trabalho).

Raparigas para fazer o mesmo, agindo como rapazes (forma de vestir, ser, falar, trabalho).

As actuações **NÃO** devem basear-se em nenhuma pessoa concreta da turma.

Características físicas ou sexuais/ sexo biológico	Características sociais
São as únicas características que definem os seres masculinos e femininos (homens tem pênis e as mulheres vaginas)	Não definem os seres (homens choram, mulheres pensam, ambos são inteligentes, etc)
São inerentes ao nosso ser	São apreendidas socialmente (escola, família, igreja)
São biológicas	São sociais
São imutáveis	São mutáveis no espaço e no tempo

Os papéis de género e eu

A árvore de estereótipos

- Desenhar uma árvore do tamanho de uma pessoa, com raízes, tronco e folhas; marcadores coloridos;
- Material: cartões de duas cores diferentes e bostik.

Pontos para debate

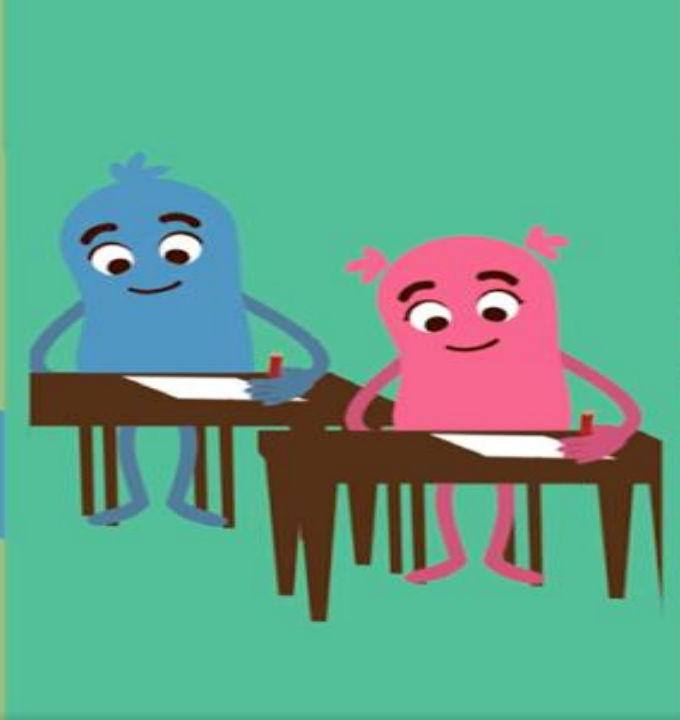
- Releia as palavras e pergunte ao grupo: *quais são as instituições ou pessoas que geralmente ensinam às miúdas e aos miúdos que homens e mulheres são desse jeito?*
- Abra a discussão sobre o que se pode aprender a partir da construção da árvore e como se poderia reverter essa aprendizagem com vistas a flexibilizar esses papéis e garantir que homens e mulheres tivessem igualdade de direitos e oportunidades na sociedade moçambicana.

Conclusão

- **Sexo** descreve as diferenças biológicas entre homens e mulheres. Apenas as mulheres menstruam, engravidam, e amamentam. Somente os homens produzem espermatozóides. As diferenças devem-se à natureza de cada um e não podemos mudá-los.
- O **gênero** descreve as diferenças no modo como espera-se que meninas e meninos se comportem na sociedade: A forma de vestir, o trabalho que fazem, a maneira de falar e seu status. Essas diferenças são criadas pela sociedade e não pela natureza. Eles fazem parte da nossa cultura e podem mudar.

- **Papéis de gênero** descrevem o que homens e mulheres devem fazer. Por exemplo, espera-se que um homem corte árvores e uma mulher cozinhe. Como as pessoas fazem papéis de gênero, as pessoas também podem alterá-los. Sociedades mudá-los o tempo todo em resposta a novas circunstâncias e diferentes compreensão do gênero e do bem-estar de mulheres e homens.
- **Os valores de gênero** são o que nossa cultura considera correcto para um homem e uma mulher. Isso afecta nossa auto-estima, relacionamentos com os outros e comportamento.
- **Os estereótipos de gênero** Refere-se ao comportamento que se espera que mulheres e homens tenham. Espera-se que os homens tomem decisões e as mulheres segui-las. Os estereótipos de gênero limitam o que mulheres e homens são capazes de fazer em suas vidas.





- É bom entender e pensar criticamente sobre nossos valores de gênero e papéis, para que possamos fortalecer os bons e agir para mudar aqueles que são prejudiciais.
- Nossos papéis e valores de gênero afetam nosso risco de gravidez indesejada e infecção pelo HIV.
- Podemos mudar os papéis prejudiciais de gênero de forma que:
 - meninos e meninas aprendem economia doméstica e artes industriais;
 - meninos e meninas façam tarefas domésticas;
 - Ambos tenham acesso à educação.

Violência Baseada no Gênero

Actividade: Concordo ou discordo

- O homem é violento por natureza.
- Uma "chapadinha" contra uma mulher quando ela me deixa nervoso não é violência.
- Se um homem força a sua parceira a fazer sexo sem ela querer, é violência.
- Na briga de casal não se pode meter a colher.
- Um homem que faz tarefas domésticas foi engarrafado (dzanwanwa).
- Um homem pode ouvir a sua esposa mas a palavra final é' dele;
- Bater, desde que não seja exagerado, e' uma forma de educar

Actividade: pessoas e coisas

- *Como se sentiu quando foi coisa?*
- *Como se sentiu quando foi pessoa?*
- *Qual é a relação entre este exercício que vivemos e a forma como os homens e mulheres vivem nas nossas comunidades?*
- *Quem são ensinados a se comportar como “coisas”? Que coisas são ensinadas? Porque?*
- *Quem são ensinados a ser “Pessoas”? Que coisas são ensinadas? Porque?*
- *Quais são as consequências de vivermos como coisas/pessoas?*

O que é VBG?

- Violência é toda a acção exercida sobre qualquer pessoa ou por um grupo de pessoas, com base no seu sexo e que coloca em risco ou que causa danos.
 - É caracterizada por uma relação de poder
 - É estrutural e legitimada pela sociedade
 - A pessoa que sofre a violência, geralmente não tem recursos ou meios (psicológico, físicos, ou morais) para defender-se.
 - Perpassa todas as esferas (domestica, politica, económica, social...)
- **Mulheres são as maiores vítimas por causa do modelo patriarcal**

A violência de género deriva da relação de poder entre homens e mulheres. É estrutural e patriarcal e perpassa a esfera pública e privada: é doméstica, é política, é social, é económica.

Mulheres são as maiores vítimas pois se encontram em situação de subalternidade.

A violência de gênero ocorre em todos os espaços



Tipos de Violência

1. **Violência Física:** Uso de força física, tal como, aleijar, bater ou empurrar.
2. **Violência Psicológica:** humilhações, ameaças, insultos, pressão e expressão de ciúmes ou de posse, bem como o controlo de decisões ou das actividades de outra pessoa.
3. **Violência Moral:** Difamação, calúnia...

5. Violência Patrimonial: negar alimentos,

6. Violência Sexual: tipo de violência exercida para pressionar ou forçar alguém a realizar qualquer actividade sexual (do beijo ao sexo com penetração) contra a sua vontade, ou violência verbal exercida através de comentários sexuais que possam fazer com que alguém se sinta humilhado ou desconfortável, não importando se houve anteriormente alguma relação sexual consentida.

Consequências

- Danos físicos, psicológicos na mulher;
- Maior risco de infecção por doenças de transmissão sexual e pelo HIV/SIDA;
- Uso abusivo de álcool e droga por parte da mulher;
- Constante estado de stress e medo por parte da mulher;
- Depressão, medo, baixa auto-estima, sentimentos de culpa;
- Estigmatização da mulher;
- Fraco rendimento no trabalho;
- Agressão ou assassinato dos intervenientes (familiares, crianças, vizinhos);
- Fraco rendimento na escola e no desenvolvimento da criança;
- Conflitos que levam à destruição da família
- Desordem social como o aumento das crianças de rua, da marginalidade e da criminalidade;
- Distúrbios no comportamento das crianças, como consequência de violência.

DIA 2

Adolescência e Puberdade



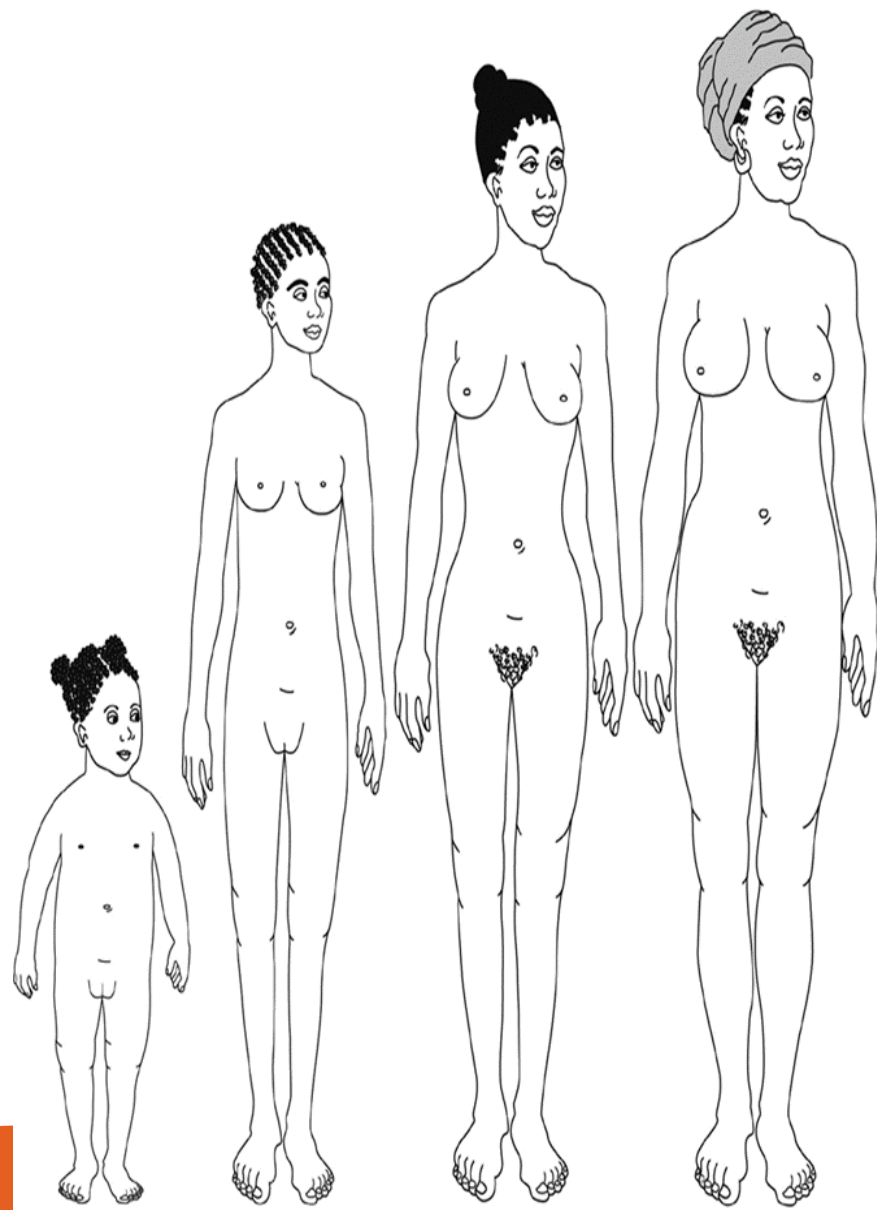
- O que é?
- Quais são as principais mudanças na adolescência?
- Essas mudanças ocorrem na mesma idade para os meninos e meninas?
- O que estas mudanças significam para a menina e o menino?
- Como é que a nossa cultura lida com essas mudanças?

- **Adolescência** é uma etapa intermediária do desenvolvimento humano, entre a infância e a fase adulta.
- Este período é marcado por diversas transformações corporais, hormonais e até mesmo comportamentais.
- Não se pode definir com exatidão o início e fim da adolescência (ela varia de pessoa para pessoa), porém, na maioria dos indivíduos, ela ocorre entre os 10 e 20 anos de idade (período definido pela OMS – Organização Mundial da Saúde)
- **Puberdade** período de desenvolvimento sexual de homens e mulheres, caracterizado pela capacidade de procriação (maturação sexual). As transformações da puberdade ocorrem durante a adolescência. (entre 10 e 13 anos entre as meninas e 12 e 14 entre os meninos)

Mudanças Físicas

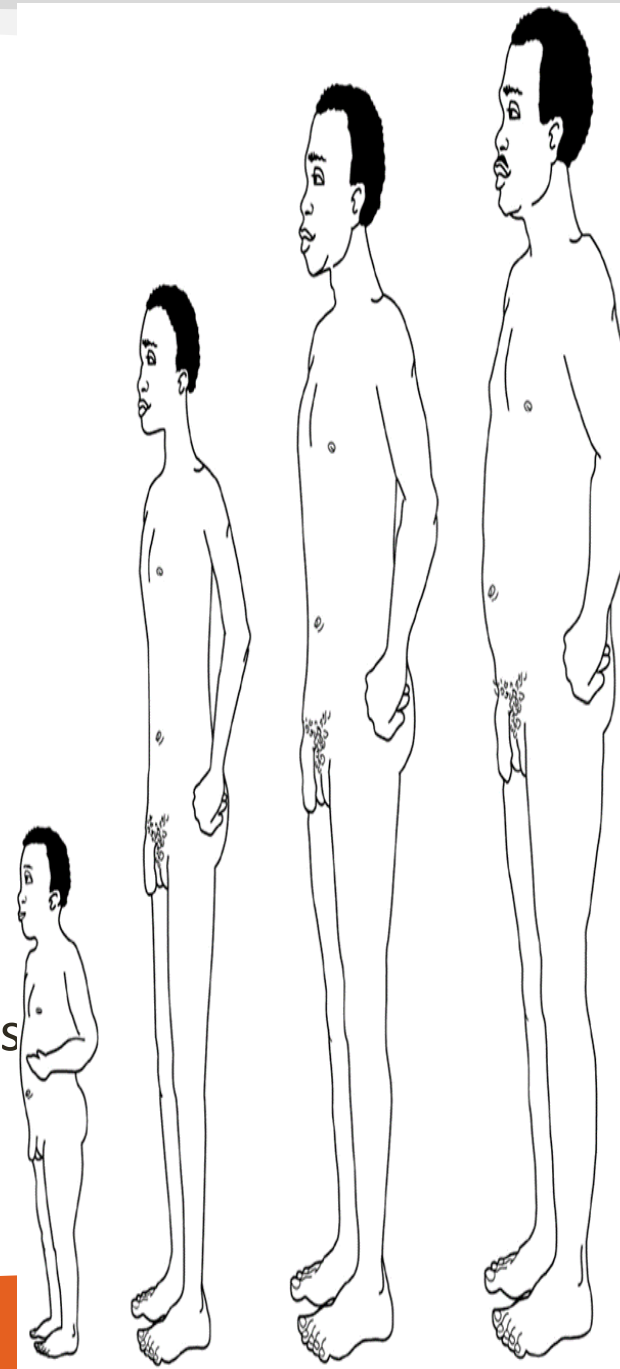
Raparigas

- Crescem pêlos nas axilas e na púbis
- Há um crescimento acelerado
- O peso aumenta
- O corpo ganha formas
- As ancas alargam
- A cintura adelgaça
- Os seios crescem
- Tem início o período menstrual
- A pele torna-se oleosa
e podem aparecer borbulhas
- A transpiração/o odor corporal
aumenta



Rapazes

- Crescem pêlos nas axilas, na púbis, no rosto e no peito
- Há crescimento acelerado
- O peso aumenta
- Os ombros alargam
- A massa muscular aumenta
- A voz engrossa
- O pénis aumenta de comprimento e alarga
- Os testículos crescem
- A pele torna-se oleosa e podem aparecer borbulhas
- A transpiração/o odor corporal aumenta
- A ejaculação começa/ocorrem sonhos húmidos



Mudanças Psicológicas

- Crescente consciência e conhecimento do “eu”.
- Nascimento da independência e de “espírito” de liberdade.
- Adaptação progressiva aos núcleos sociais da família, escola e comunidade em geral.
- Independente e imaturo.
- Opõe-se, portanto, a que o tenham sujeito ou lhe perguntem sobre os seus assuntos, projectos, amigos com quem anda, ou sua vida privada.
- É capaz de albergar sentimentos de rancor, vingança e violência, embora de modo esporádico e sejam pouco duradouros.
- Manifesta uma grande preocupação por pormenores e gestos que observa na pessoa a quem imita e idealiza.
- **MAIS...**

Mudanças Emocionais

- Durante a puberdade, tanto as raparigas como os rapazes começam a sentir desejo sexual.
- Este sentimento pode envolver alterações psicológicas, tais como um ritmo acelerado de batimentos cardíacos e/ou rubor facial brusco ou nos órgãos genitais quando são estimulados. Por vezes os rapazes têm excitação sexual durante o sono.
- Isto nota-se geralmente devido à presença de uma substância húmida (ejaculação), razão pela qual esta ocorrência é muitas vezes conhecida como “sonhos húmidos”.
- Esta excitação sexual nocturna também acontece às raparigas, mas devido à ausência de uma substância húmida, esta experiência não é visível.
- É importante ter em mente que estes sentimentos de desejo e/ou excitação são normais e são sinais de um corpo saudável

Hormónios e comportamentos

- Nesta fase, os adolescentes podem variar muito e rapidamente em relação ao humor e comportamento. Agressividade, tristeza, felicidade, agitação, preguiça são comuns entre muitos adolescentes neste período.
- Por se tratar de uma fase difícil para os adolescentes, é importante que haja compreensão por parte de pais, professores e outros adultos. O acompanhamento e o diálogo neste período são fundamentais. Em casos de mudanças severas (comportamentais ou biológicas) é importante o acompanhamento de um médico ou psicólogo.

Socialização

- Uma marca comum da maioria dos adolescentes é a necessidade de fazer parte de um grupo. As amizades são importantes e dão aos adolescentes a sensação de fazer parte de um grupo de interesses comuns.

Gravidez na adolescência

- A gravidez precoce tem se transformado num grande problema de saúde pública. Com poucas informações e uma vida sexual ativa cada vez mais precoce, muitas adolescentes estão engravidando numa época da vida em que se encontram despreparadas para assumir as responsabilidades de mãe. Ao se tornarem mães, estas adolescentes acabam deixando de lado uma importante fase de desenvolvimento (algumas até mesmo abandonam os estudos).

Menstruação

Mostrar Vídeo

https://www.youtube.com/watch?v=vXrQ_FhZmos

Como ocorre a gravidez

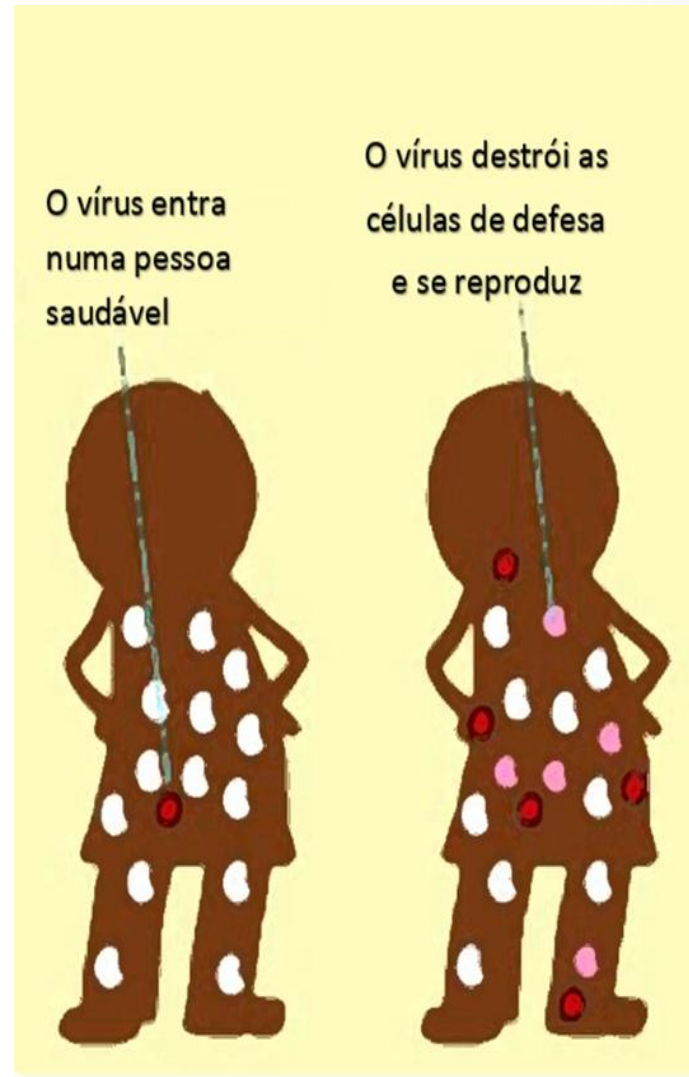
Mostrar Vídeo

HIV

Chuva de Ideias

- O que é o HIV?
- Como se apanha o HIV?
- Como é que se pode saber que uma pessoa tem HIV?
- O que é SIDA? É o mesmo que HIV?

- O HIV significa Vírus da Imunodeficiência Humana.
- O HIV é um vírus que ataca o sistema de defesa do corpo, as células de defesa que são os responsáveis por combater as doenças.
- Ao entrar no nosso sangue, o HIV procura as células de defesa chamadas CD4 que são as células responsáveis por comandar todas as células de defesa do nosso organismo.
- A medida que se multiplica no nosso corpo, o vírus destrói as células que comandam nosso sistema de defesa (CD4) e se reproduz.



Como se apanha HIV?

O Saco Opaco

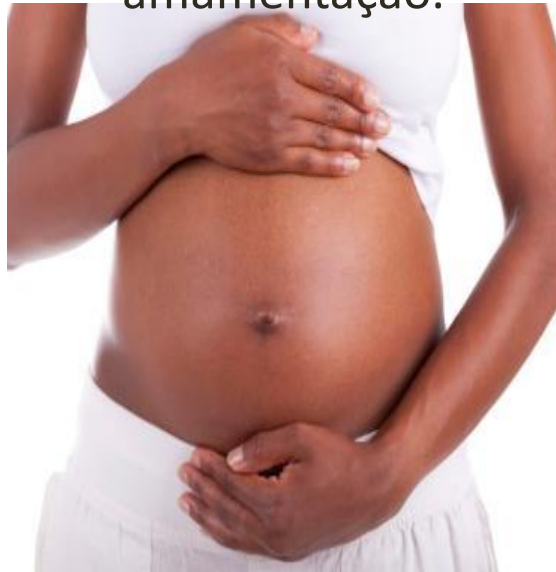
- **Forme 4 grupos**
- Recolha e coloque os seguintes adereços num saco: copo; fotografia de um homem e de uma mulher de mãos dadas; vasilhame de bebida alcoólica; papel com a palavra “abstinência” escrita; preservativo masculino ou embalagem do mesmo; boneco; dinheiro; pílulas anti- conceptivas; repelente de insectos; bola de futebol ou de basquete; telefone; diploma; aliança de casamento (pode ser feita de papel); desenho de um símbolo de iniciação; imagem de uma mulher com um olho negro.
- SE não tiver os adereços, escreva os nomes num papel;
- Peça que os grupos discutam atentamente qual a relação entre um determinado objecto e o HIV
- Depois da discussão em grupo, um dos participantes deverá fazer a apresentação

Como se apanha HIV?



Relações sexuais desprotegidas (principal forma de transmissão);

Da mãe para o filho, durante a gravidez, o parto ou na amamentação.



Através do contacto com sangue infectado: uso de materiais infectados, tais como instrumentos cortantes ou perfurantes

Como prevenir-se do HIV

Dinâmica de Grupo

- A Festa
 - Antes da sessão, organize pequenos papelinhos e feche-os muito bem.
 - Pegue em três papelinhos. Num dos papelinhos escreva a letra um **P**. Noutro papel escreva **ITS**. No terceiro papel escreva **HIV**. Feche-os de novo e junte aos restantes papelinhos.
 - Peça aos participantes que se levantem e levem um dos papelinhos sem abrir.
 - Conte-lhes que eles estão numa festa muito animada e que devem dançar e circular com o bloco de nota na mão. Enquanto dançam, deverão recolher três assinaturas, num tempo máximo de 5 minutos.
 - Ligue o som para escutarem a música.

- Terminada a dança, com os participantes sentados em círculo, o facilitador conta que aconteceu uma festa e que, na verdade, as assinaturas recolhidas significam relações sexuais vividas durante essa festa.
- Explique que nessa festa havia um participante com ITS e outro participante com HIV.
- A pessoa cujo papel está escrito ITS deverá ficar de pé e ler o nome das pessoas de quem recolheu as assinaturas.
- Cada pessoa citada deverá ficar de pé e, sucessivamente, ler os nomes em seus papéis. No final, todas as pessoas estarão de pé, significando que todos tiveram contacto sexual com alguém portador de ITS, inclusive a pessoas com HIV, e todos contraíram a ITS.
- Aqueles que tiveram contacto com a pessoas com dois asteriscos (***) foram duplamente infectados (HIV e ITS).
- Nesse grupo apenas um participante tinha a letra P desenhada no seu papel, significando que a letra P corresponde ao preservativo, portanto somente o participante que usou o preservativo na festa não foi infectado seja por uma ITS ou HIV.

- Abstinência sexual é a melhor forma de prevenção para adolescentes.
- O uso de preservativo masculino ou feminino é a melhor forma de prevenção.
- Fazer a circuncisão médica é também uma forma de prevenção. Não só diminui muito a chance do homem apanhar uma ITS, incluindo o HIV como também melhora a higiene do pênis.
- A circuncisão médica masculina voluntária é gratuita e é feita por pessoal treinado nas Unidades Sanitárias. A circuncisão é feita com anestesia local, por isso não dói.

Factores de vulnerabilidade dos adolescentes ao HIV

Vulnerabilidade

Pode ser entendida como a condição de *fragilidade* em que uma pessoa se encontra. Um conjunto de situações mais, ou menos problemáticas, que situam a pessoa numa condição de carente, necessitada, impossibilitada de responder com seus próprios recursos a dada demanda que vive e a afecta.

Chuva de ideias

- Você acredita que meninos e meninas têm a mesma chance de contrair o HIV?
- Quais são as situações que deixam os meninos mais vulneráveis à infecção pelo HIV?
- Quais são as situações que deixam as meninas mais vulneráveis à infecção pelo HIV?
- Quais são as práticas comuns que podem afectar, negativa ou positivamente, a possibilidade de infecção pelo HIV?

Dinâmica de grupo: Exercício sobre vulnerabilidade

- Forma 2 ou 3 filas de acordo com o número de participantes ou debate em plenária.
- Prepare alguns personagens diferentes em relação a sexo, idade, contexto rural ou urbano, ser solteiro ou casado, profissão etc
- Todos têm de ter um perfil (ex. Director de empresa, motorista de chapa, camionista, professora primaria, rapariga de 15, rapaz de 14 anos, órfa de 16 anos chefe de família, universitária vivendo em lar de estudantes,)

- Prepare também algumas frases características dos símbolos de sucesso considerados numa sociedade como:
 - Eu sempre posso ir ao médico quando preciso
 - Eu estudei os anos que desejei
 - Eu tenho um carro
 - Eu consigo pagar todas as minhas contas
 - Eu tenho domínio sobre o meu pp corpo
 - Eu posso comer o que quiser
 - Eu posso decidir tudo na minha vida
 - Eu posso decidir com quem casar e quando casar?
- Explique que quando os personagens se enquadrarem no contexto da frase, devem dar um passo à frente.

Reflexão:

- Quem ficou para trás? Homem, mulher, adolescente, quais idades, como se sentiram?
- Quem está mais vulnerável na nossa sociedade?
- A vulnerabilidade depende apenas da vontade das pessoas?
- Como seria possível fortalecer cada um desses grupos para que diminuísse a sua vulnerabilidade?

A vulnerabilidade dos meninos e das meninas à infecção pelo

HIV

- Relações desiguais entre homens e mulheres: as mulheres têm menos poder de acção e decisão sobre escolhas sexuais;
 - Suportam maior pressão social para ter filhos;
 - Têm menos acesso à renda;
 - Têm maior responsabilidade pelo cuidado familiar;
 - Constituição biológica mais favorável ao HIV;
 - Estão mais expostas à violência sexual;
 - Têm mais dificuldade em negociar o uso do preservativo;
 - Mais expostas ao sexo em troca de favores (sexo transaccional);
 - Vários parceiros ao mesmo tempo;
 - Práticas culturais tradicionais.
- Relações desiguais entre homens e mulheres: ideia de homem "forte" e viril (não negando parceiras);
 - Baixa percepção de risco; ideia de que eles não estão em risco porque são "fortes";
 - Parcerias Múltiplas ao mesmo tempo;
 - Sexo sem preservativo;
 - Uso/abuso de álcool e drogas;
 - Baixo nível de conhecimento sobre o corpo e sobre as formas de transmissão do HIV;
 - Não costumam procurar serviços de saúde;
 - Práticas culturais tradicionais.

Para Discussão

- Como é que podemos ajudar a mudar essas práticas, pois prejudicam a vida das pessoas?
- Qual é o papel que as mulheres podem ter nessa mudança?
- Qual é o papel que os homens podem ter nessa mudança?
- Qual é o papel que os líderes da comunidade podem ter para esta mudança acontecer?
- O que podemos aprender com essa actividade?

Prática:

- ✓ Como usar Manual Avante Estudante
 - ✓ Uso do Álbum seriado
 - ✓ A História de Xiluva



COVida

JUNTOS PELAS CRIANÇAS

